

LINHAS DE CRÉDITO

Um ano de prazo para US\$ 15,2 bi

Brasil — O Presidente do Banco Central viajou a Nova York levando a proposta de prorrogação por dois anos dos créditos de curto prazo (interbancários e comerciais), no valor de US\$ 15,2 bilhões.

Bancos — Os banqueiros, em princípio, não aceitavam discutir a prorrogação sem um acordo formal do Governo brasileiro com o Fundo Monetário Internacional (FMI). Mas depois apresentaram a contra-proposta de uma prorrogação por 90 dias.

O Brasil estava disposto a aceitar uma prorrogação de até seis meses e o acordo final — de um ano — foi considerado uma grande vitória pela equipe do Ministro da Fazenda, Dilson Funaro, não só pelo prazo, mas por ter sido obtido sem um acordo com o FMI.